



educación física educacion fisica deportes deporte sport futbol fútbol entrenamiento deportivo discapacidad aventura poker jackpot bet apuesta dados dice casino naturaleza lesión lesion deportiva psicología sociología estudios sociales culturales physical juegos game gambling education sports sciences education physique gimnasia fitness natacion atletismo velocidad resistencia flexibilidad fuerza potencia aerobico habilidad motor recuperación pilates fatiga frecuencia cardiaca violencia

## A prática docente no ensino superior sob a ótica de formandos de enfermagem

**La práctica docente en la enseñanza superior bajo la óptica de los estudiantes de enfermería**  
**The teaching practice in higher education under the optics of nursing graduate students**

\*Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde  
 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA)

\*\*Enfermeira, Professora Pós-doutorado, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA)

\*\*\*Enfermeiro, Professor Doutor, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA)

\*\*\*\*Educador Físico, Mestre em Enfermagem e Saúde pelo PPGES/UESB  
 Professor auxiliar do Departamento de Saúde da UESB

\*\*\*\*\*Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde  
 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA)

**Vanessa Cruz Santos\***

**Karla Ferraz dos Anjos\***

**Rita Narriman Silva de Oliveira Boery\*\***

**Eduardo Nagib Boery\*\*\***

**Ramon Missias Moreira \*\*\*\***

**Jules Ramon Brito Teixeira\*\*\*\*\***

[autoraautoria@hotmail.com](mailto:autoraautoria@hotmail.com)

(Brasil)

### Resumo

O estudo objetivou analisar a prática docente no ensino superior sob a ótica de formandos de enfermagem. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior, com 26 formandos de enfermagem. Utilizou-se para coleta de dados questionário aberto, e suas respostas analisadas a partir da técnica de Análise de Conteúdo. A pesquisa aconteceu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob o protocolo nº 207/2009. Verificou-se insatisfação por parte dos formandos quanto à prática docente em sua instituição de ensino, principalmente quanto à articulação da metodologia utilizada e sua relação com a teoria e a prática. Considera-se necessário que mudanças ocorram no processo de ensino-aprendizagem da instituição em estudo, na qual o processo educacional ocorra de forma horizontal, trans e interdisciplinar e que o estudante seja protagonista ativo deste processo.

**Descritores:** Enfermagem. Docentes. Prática profissional. Educação em enfermagem. Ensino superior.

### Abstract

The study aimed to analyze the teaching practice in higher education under the optics of nursing graduate students. A descriptive study with a qualitative approach, conducted in a Higher Education Institution, with 26 nursing graduate students. Was used for data collection an open questionnaire and their answers analyzed using the technique of Content Analysis. The research took place after approval of the Ethics Committee in Research of the State University of Southwest Bahia, under protocol nº 207/2009. There was verified dissatisfaction among graduates due to teaching practice at their school, especially as the articulation of the methodology and its relation to theory and practice. It is considered necessary that changes may occur in the teaching-learning of the institution in study, in which the educational process occurs in a horizontal form, trans and interdisciplinary and that the student be an active protagonist of this active process.

**Uniterms:** Nursing. Teachers. Professional practice. Nursing education. Higher education.

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 183, Agosto de 2013. <http://www.efdeportes.com>

1 / 1

## Introdução

As dimensões da educação de ensino superior têm vários desafios a serem vencidos. Diversas são as mudanças que acontecem constantemente nas propostas metodológicas de ensino, com o intuito de formar indivíduos comprometidos profissionalmente e socialmente, isto não se difere com os futuros profissionais de enfermagem que necessitam ser bem preparados na academia. <sup>1</sup>

A educação precisa ser capaz de desencadear uma visão holística do estudante, bem como possibilitar a construção de redes de mudanças sociais, com a conseqüente ampliação da consciência individual e coletiva. Por isso, um de seus méritos está na crescente tendência à busca de métodos inovadores, que permita uma prática pedagógica crítica, ética, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento meramente tecnicista, para efetivamente alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação. <sup>2</sup>

Neste sentido, reforça-se a relevância em contextualizar acerca de como se dá a prática docente na educação superior do curso de enfermagem, a partir da percepção de formandos deste curso que também são protagonistas do processo de ensino e que, futuramente, por meio dessa educação serão formados profissionais que devem estar comprometidos a atuarem de forma crítica, reflexiva e coletiva. Para isso, as metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem devem ser inseridas de forma articulada com a teoria e a prática, de forma que o aluno faça parte ativamente do processo.

Para a melhoria da prática pedagógica na universidade, é preciso contribuir com situações alternativas, levando os envolvidos a refletirem de forma crítica sobre os avanços e retrocessos na prática docente e a agir de maneira transformadora sobre a realidade, estabelecendo condições de reorganização do conhecimento adquirido, oferecendo alternativas viáveis e adaptadas às diferentes realidades, compreendendo dialeticamente o processo.<sup>3</sup>

Entre os problemas educacionais enfrentados na atualidade estão as propostas pedagógicas de ensino de Instituições de Ensino Superior (IES), enfatizando o curso de Enfermagem, que precisa ser repensado. A prática docente, em determinadas instituições, não permite que os estudantes participem da construção do seu próprio conhecimento, o que compromete sua formação profissional.

A formação, desempenho e desenvolvimento profissional do professor torna-se objeto de análise e estudo a partir do movimento de transformação do ensino superior no Brasil. Nesse contexto, a formação do professor é apontada como um dos principais fatores que podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.<sup>4</sup>

A formação inicial tem um papel amplamente importante na educação profissional, isto porque além de subsidiar uma formação sólida, fundamentada e crítica, instrumentaliza o professor para o desenvolvimento da proposta estabelecida a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, vez que esta facilita sua prática pedagógica para que utilize estratégias que envolvam o estudante como sujeitos ativos, tornando o processo de aprendizagem significativo para o estudante que poderá ter a possibilidade em realizar conexões entre os saberes.<sup>5</sup>

Diante a contextualização, o estudo objetivou analisar a prática docente no ensino superior sob a ótica de formandos de enfermagem.

## **Material e métodos**

Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior, pública, situada em um município no interior do Estado da Bahia. A Universidade, local de estudo, conta com vários cursos da área da saúde, entre eles o de Enfermagem.

Foi considerada a participação de todos os formandos de enfermagem matriculados no primeiro semestre de 2012, sendo a coleta realizada no mês de março. Os sujeitos pesquisados totalizaram 26, do turno matutino. A coleta de dados aconteceu a partir do agendamento da coordenação do curso e reunião com todos os formandos.

O instrumento utilizado para a coleta foi um questionário contendo 16 questões abertas, sendo que para esta análise. Os critérios para inclusão foram: ter idade igual ou superior a 18 anos, ser estudante do último semestre de graduação do curso de enfermagem e está matriculado regularmente.

Os resultados foram analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temática Categórica<sup>6</sup>, que são compostas de três fases a serem seguidas. Na fase de *pré-análise* houve organização e leitura completa das respostas dos participantes da pesquisa, de forma a sistematizar e registrar a frequência do surgimento das unidades de registro.

Na fase de *exploração do material* aconteceu leitura detalhada e exaustiva de cada resposta, observando, desta maneira, o que surgia de mais relevante conforme o objetivo proposta em cada categoria. Na última fase, a de *tratamento dos resultados e interpretação*, aconteceu a organização e codificação do material, de maneira a serem significativos. Neste contexto, produziram-se três categorias, que serão apresentadas na forma de tópicos.

Estudo realizado observando os aspectos éticos para pesquisas que envolvem seres humanos, como consta na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Jequié, Bahia, sob o protocolo nº 207/2009. Após os esclarecimentos dos objetivos da pesquisa, cada formando assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## **Resultados e discussão**

A análise das respostas dos formandos de enfermagem produziu conhecimento que foi classificado em três categorias: a prática docente, o processo de ensino-aprendizagem e a formação do docente. Estas retrataram a concepção dos participantes sobre a prática docente no Ensino Superior no curso de enfermagem da Instituição em que estudam e o processo de aprendizagem.

## **Prática docente**

É relevante destacar que a maioria dos formandos está pouco satisfeita ou insatisfeitos com a conduta de alguns professores em sala de aula, justificando suas respostas apontando estratégias para melhorar a forma de avaliação adotada por seus professores.

Se estivesse na condição de professor aproveitaria todo o momento com o aluno para avaliá-lo constantemente. (Freire) Seria mais flexível em alguns pontos, sem deixar que a qualidade do ensino fosse perdida. (Gil)

Prova não é o melhor tipo de avaliação. (Misukame) [...] a única modificação seria diminuir a prova escrita e incorporar aulas estratégicas, alternativas de avaliação. (Alacoque)

[...] é preciso rever a forma de avaliação aqui bem como incorporar novas formas. (Teixeira) Valorizaria mais as provas escritas, já que reconheço que algumas pessoas têm dificuldade em expressar-se em grupo. (Gadotti) abriria um pouco mais para o campo da discussão em sala/reflexão. (Vigotsky) Só procuraria diversificar as formas de avaliação. (Piaget)

[...] o docente não reconhece as limitações do aluno como parte do processo de aprendizagem. (Aquino) Muitos professores acabam sendo injustos ao avaliar a habilidade prática e teórica (Foucault) percebo, não com todos, mas alguns professores rotulam o aluno. (Boaventura)

A proposta de uma prática pedagógica inovadora é o início para o desconhecido e, representa, diversas vezes, uma ameaça ao que já foi conquistada. O desconhecido abre, porém, novas vertentes e possibilidades de transformação, mas, para isso, a participação coletiva e democrática é indispensável na implantação de qualquer mudança, já que todos os sujeitos estão interligados em uma rede. <sup>2</sup>

As novas tecnológicas vêm sendo utilizadas de maneira expressiva na contemporaneidade e estão inseridas em várias áreas, como na educacional. Estas representam ferramentas de apoio que podem auxiliar em um melhor e mais facilitado aprendizado, entretanto, é necessário ter cautela em seu uso, pois, apesar de serem bem vindos nas salas de aula, devem ser dominadas pelo professor, isto porque o excesso de seu uso bem como a maneira de expor os conteúdos podem dificultar a prática docente e o processo de ensino-aprendizagem.<sup>1</sup>

Inserir novas técnicas à prática docente é necessário, uma vez que as transformações educacionais e o ser professor exigem novas propostas de aprendizagens que sejam suficientes para satisfazer os desafios colocados à atual realidade entorno de uma educação diferenciada que critica e transforma os sujeitos envolvidos no processo educativo.<sup>7</sup>

A prática docente precisa ultrapassar o ato focado meramente em transmitir informações. O professor necessita assumir o papel de mediador do processo ensino-aprendizagem de maneira que os estudantes ampliem suas possibilidades humanas de conhecer, duvidar e interagir com o mundo por meio de uma nova estratégia de educar.<sup>4</sup>

### **Processo de ensino-aprendizagem**

Em relação ao tipo de avaliação mais utilizada em sala de aula por seus professores, foi visto que varia conforme o docente e a disciplina, embora sobressaíssem as provas escritas e seminários. Referindo-se a avaliação expositiva, apenas um dos formandos informou que os professores, anteriormente ao seminário, ministram a aula sobre a temática, para então, os estudantes realizarem a apresentação e, quase que de forma unânime, informaram que o conteúdo somente é abordado por seus professores no momento da apresentação, em que também acontece a discussão entre alunos e professores do tema proposto.

Os professores quase sempre discutem sobre o tema apresentado [...] (Morin) A discussão é realizada somente após a apresentação dos alunos. (Platão) Os professores deixam seguir a apresentação. Algumas vezes discutem outras apenas avaliam. (Cury)

Depende do professor. Muitos dão uma grande contribuição após a apresentação dos trabalhos, porém, sempre tem aqueles professores que utilizam os seminários para se livrar de trabalho. (Foucault)

O conhecimento do estudante é mensurado pelo professor por meio da avaliação, que passa a ser, para o estudante, a única alternativa para a obtenção da aprovação da disciplina. A avaliação pode tornar-se, então, um fator que interfere na aprendizagem, pois, em varias situações, o aluno estudará apenas os conteúdos que serão cobrados, não se aprofundando em outros assuntos.<sup>8</sup>

Tratando-se das atividades avaliativas como a apresentação de seminários, destaca-se a relevância do docente antes de solicitar os discentes alguma atividade deste tipo, ministrar aula acerca do assunto proposto, favorecendo assim, melhorias no entendimento dos envolvidos e na qualidade da apresentação. A função do seminário não deve ser apenas avaliativa, mas funcionar como forma de construção do conhecimento entre alunos e professores, sendo assim, é imprescindível que no decorrer e posteriormente a sua apresentação ocorra a problematização e discussão da temática abordada.

Os formandos, em sua maioria, acreditam que as propostas pedagógicas de ensino de sua instituição precisam ser aprimoradas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, vez que em alguns momentos os estudantes sentem dificuldades em aprender o conteúdo discutido em sala de aula.

A busca por melhorias deve ser constante em qualquer instituição [...] (Cury) Mesmo com novos métodos de ensino é preciso estar sempre buscando aprimorar a metodologia. (Goleman)

Às vezes existe um grande número de aulas expositivas o que acaba ficando cansativo para os discentes e prejudicando o processo de ensino-aprendizagem. (Piaget) Muitos conteúdos são transmitidos de forma superficial, sem que aja o verdadeiro aprendizado. (Foucault)

Em relação às dificuldades relatadas, uma postura preventiva poderá favorecer melhor o desempenho e o êxito do estudante, não só na sua avaliação enquanto estudante, mas também como futuro profissional.<sup>8</sup>

No processo de ensino-aprendizagem da Enfermagem, percebe-se a necessidade de mudanças na prática docente, isto porque o modelo ainda reproduzido por algumas instituições de ensino não possibilita o estudante ser um cidadão ativo na construção da sociedade. Por isso, o pensamento crítico precisa ser incentivado na prática e no ensino de Enfermagem como condição primordial para a formação do profissional enfermeiro.<sup>9</sup>

É indispensável que o professor universitário pense a partir do novo e não de condições ultrapassadas, visando inserir no mercado, profissionais competentes, capazes de interagir e usufruir das novas tecnologias. Para isso, é essencial repensar as condições do processo de ensino-aprendizagem em que se produzem os novos profissionais.<sup>3</sup>

Os estudantes descreveram o que consideram uma aula ideal para melhor desempenho da prática docente e maior envolvimento dos alunos, isto com o objetivo de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A aula ideal é aquela em que o professor consegue o objetivo e os alunos aprendem trocando experiências. (Freire) [...] é aquela que exige raciocínio do aluno e que explore suas habilidades e competências [...]. (Alacoque) [...] o professor expõe o assunto de forma atrativa, e, permite ao aluno discutir em grupo assuntos pertinentes ao tema. (Foucault)

É aquela em que se consegue associar a teoria com a prática. (Durkheim) [...] que possibilite um processo ensino-aprendizagem eficaz para todos os envolvidos. (Aristóteles)

Uma aula na qual exista uma comunicação eficaz entre o aluno e professor [...]. (Aquino) Quando há trocas de informações entre alunos e professores, havendo respeito entre ambos [...] (Platão)

A aula ideal é uma aula dinâmica, expositiva, onde o professor domina o conteúdo e passa de forma clara [...] (Morin) [...] em que um assunto é abordado teoricamente pelo professor e aprofundado por discussões e trocas de conhecimento entre aluno-professores. (Sócrates)

Entre as alternativas para a prática docente referente a cursos de graduação em Enfermagem e que estejam entrelaçadas às políticas públicas de saúde, entende-se que repensar a prática profissional envolve mudanças, desde reformulações de projetos pedagógicos, linhas pedagógicas e postura do docente, para estabelecer uma relação horizontal e menos autoritária que possa oferecer possibilidades ao desenvolvimento do estudante. Logo, não será possível formar um enfermeiro reflexivo, crítico e político, se a prática profissional docente não seguir esses mesmos princípios.<sup>9</sup>

### **Formação do docente**

Constatou-se que maior percentual dos estudantes acredita que seus professores estão preparados para associar de forma produtiva as metodologias e instrumentos utilizados em sala de aula, no entanto, alguns expressam insatisfação com a prática docente.

Os professores demonstram-se muito capacitados, porém as modificações de metodologias provêm [...]. (Nietzsche)

Alguns professores precisam melhorar a didática do ensino [...]. (Arendt) não transmitem de forma clara o conteúdo, ficam presos a leitura dos slides o que dificultam a compreensão da aula. (Gadotti). [...] acho que a educação permanente poderia ser uma alternativa viável. (Arendt)

A grande maioria dos professores sim, mas existem alguns que, apesar do cargo ocupado, não tem essa capacidade. (Durkheim) [...] não conseguem, a partir da metodologia utilizada compartilhar o conhecimento de forma eficaz. (Aquino) [...] não dominam o assunto abordado, e dessa forma o ensino é prejudicado. (Morin)

A formação do docente em enfermagem precisa ser consistente com base no domínio de conhecimentos científicos e na atuação investigativa no processo de ensino-aprendizagem, recriando situações de aprender por investigação do conhecimento de maneira coletiva com o intuito de valorizar a avaliação diagnóstica dentro do universo cognitivo e cultural dos estudantes como processos interativos. <sup>4</sup>

A formação inicial e permanente é considerada relevante condição para que o educador possa modificar sua prática pedagógica, para isso, a flexibilidade é o primeiro passo para a transformação, vez que é essencial romper barreiras, conceitos, paradigmas; é preciso transcender da postura tradicional, exercitando a aceitação de novas ideias; é preciso o envolvimento e comprometimento com o processo, com o contexto. <sup>5</sup>

O processo de redirecionar a formação dos profissionais de Enfermagem precisa estar voltado para as mudanças sociais. Por conseguinte, as propostas pedagógicas devem dialogar com estas mudanças. É esperado que a formação esteja interligada à realidade vivenciada pelos estudantes e seja capaz de incorporar os aspectos intrínsecos a sociedade globalizada do século XXI. <sup>4</sup>

Mesmo que algumas instituições de ensino realizem atividades de educação permanente dos enfermeiros educadores, a capacitação docente ainda é considerada um desafio. Diria que está em estado embrionário, necessitando de reconhecimento pela instituição de sua necessidade e sua inserção no projeto pedagógico e prática educativa. <sup>5</sup>

Foi visto que a insatisfação dos formandos de enfermagem está relacionada, principalmente, à postura de alguns professores frente às metodologias de ensino adotadas na instituição. Diante o contexto, os mesmos sugerem estratégias para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Investir em educação ou práticas baseadas em evidências. (Alacoque) Maior relação da prática com a teoria [...]. (Gil)

Maior disponibilidade para realização de atividades extra, [...]. (Aristóteles) momentos de discussão em sala e sugestões de temas por parte dos alunos. (Rousseau) [...] diversificação de métodos, a inclusão de módulos tutoriais como um dos principais recursos. (Aquad)

Buscar sempre formas diversas de ensino, não ficar preso às aulas expositivas e estimular a busca de conhecimentos pelo aluno. (Morin)

Aulas menos expositivas, diminuição do uso de provas teóricas, deve-se utilizar outros recursos como tutoriais, debates, seminários. (Goleman) Incorporar metodologias de ensino coletivas como o "tutorial" que promove o conhecimento de uma forma participativa. (Teixeira)

Que fosse explorado com maior intensidade o método de ensino baseado em problematização. (Durkheim) Discussão e crítica entre alunos, professores, comunidade, trabalhadores da área. (Marx)

A formação profissional assume um papel inquestionável como forma de possibilitar a aquisição de saberes e práticas imprescindíveis à atuação do docente. A capacidade e competência que se espera do professor na contemporaneidade não acontece tão simplesmente pelo seu exercício profissional em função de sua formação, seja ela inicial ou continuada, mas que seja caracterizada a partir do processo de reflexão-ação-reflexão. <sup>7</sup>

A interdisciplinaridade na prática docente implica em um novo tipo de educador, mais flexível e mediador na produção de conhecimento, para que os estudantes se apropriem do conhecimento a partir da ação-reflexão-ação.

Portanto, o educador precisa superar a prática individual e trabalhar no coletivo. Isso pressupõe planejamento e ação coletivos envolvendo ajuste de ações e projetos que objetivam a interligação e construção dos saberes. <sup>5</sup>

Nesta perspectiva, é indispensável o estabelecimento de programas de formação continuada e permanente, voltados para a docência, que consideram a reflexão sobre a prática, universidade como local de formação, coletivo e o saber experiencial. <sup>4</sup>

### Considerações finais

Diante a percepção dos formandos de enfermagem sobre a prática docente vivenciada na IES em que estudam, notou-se que apesar de vários terem afirmado que alguns professores encontram preparados para assumir a prática docente e inserir no processo de ensino-aprendizado novas propostas metodológicas, relacionando a teoria e a prática, ainda existe um déficit neste processo que interfere negativamente na educação oferecida no curso de enfermagem.



Sugere-se que a prática docente seja repensada, de forma que o ensino ocorra de forma horizontal, trans e interdisciplinar, e que os estudantes sejam protagonistas ativos do processo educacional, pois, desta forma, será possível formar profissionais de qualidade e comprometidos com a profissão e o social. Portanto, a partir desta formação será possível prevenir futuros entraves na educação, vez que o enfermeiro também poderá estar atuando em sala de aula.

### Referências

1. Anjos KF dos, Santos VC, Almeida OS. Vivendo na era das inovações: perspectivas epistemológicas emergentes na formação de profissionais da Enfermagem. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2011 set; 5(7):1759-67.
2. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Mendonça JMG, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2008; 13 (Sup 2):2133-44.
3. Marchiori LLM, Melo JJ, Melo WJ. Avaliação docente em relação às novas tecnologias para a didática e atenção no ensino superior. *Avaliação* (Campinas) [Internet]. 2011; 16 (2):433-43.
4. Rodrigues MTP, Mendes Sobrinho JAC. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. *Rev bras enferm* [Internet]. 2007; 60(4):456-9.
5. Gubert E, Prado ML. Challenges in the pedagogical practice in nursing professional education. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2011 abr/jun; 13(2): 285-95.
6. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2010.
7. Silva WR, Bertoni S. La formación de profesores de enseñanza superior en la perspectiva productora de saberes y prácticas educativas. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, 2010 jun; 15: 145. <http://www.efdeportes.com/efd145/a-formacao-de-profesores-do-ensino-superior.htm>
8. Oliveira KL, Santos AAA. Avaliação da aprendizagem na Universidade. *Psicol Esc Educ* [Internet]. 2005; 9(1): 37-46.
9. Rodrigues J, Zagonel IPS, Mantovani MF. *Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem*. Esc. Anna Nery [Internet]. 2007, 11(2):313-7.

Outros artigos [em Português](#)

Recomienda este sitio

	<input type="text"/>	<input type="button" value="Buscar"/>	 Búsqueda personalizada
<p style="text-align: center;">EFDeportes.com, Revista Digital · Año 18 · N° 183   Buenos Aires, Agosto de 2013 © 1997-2013 Derechos reservados</p>			

